

LUX  
JORNALPOPULAR DA TARDE  
SÃO PAULO

22 SET 1972

VASP - a empresa cinco anos na frente.

148  
**VARIEDADES****GOSTA DE PINTURA MODERNA?  
VÁ AO LEILÃO DA COLLECTIO**

Nos próximos dias 25, 26 e 27 de setembro, na Mansão Franca, à avenida Angelica, 750, você vai poder assistir a um dos famosos leilões da Galeria Collectio. Total de 120 obras dos mais conhecidos mestres da pintura moderna entre Portinari, Di Cavalcanti, Rebolo Gonzales, Clóvis Graciano e Tarsila estarão expostas à venda no leilão da Collectio. Se você não puder comprar à vista faça o plano de financiamento até 36 meses. Quem garante é a Bausulvest-Finasul.

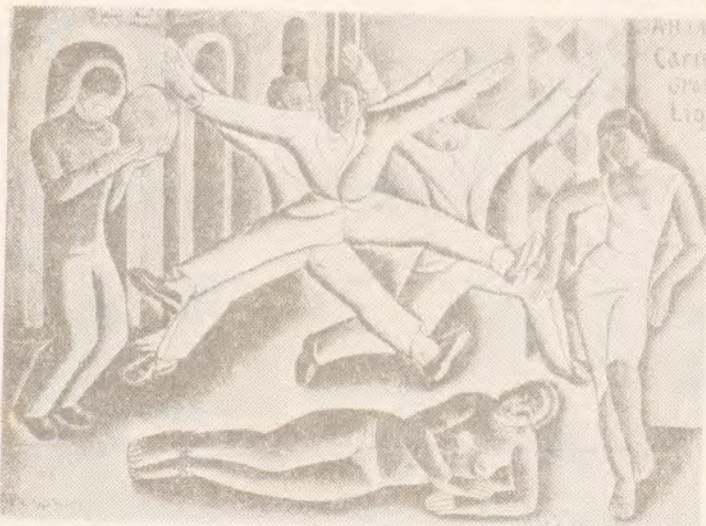
**OBRAS DE TODAS ESCOLAS**

Reunindo obras das mais diversificadas procedências e escolas, a Collectio procurou dar um toque especial ao leilão deste ano. Durante três dias, cerca de 340 peças estarão expostas ao público na Mansão Franca. A Collectio vai vender para você quadros de Di Cavalcanti, Volpi, Tarsila, Rebolo Gonzales, Pennachi, Grassmann, Clóvis Graciano, Dacosta, Djanira, Aldemir Martins, Bonadei e Clóvis Graciano artistas contemporâneos da pintura brasileira.

**TELAS, GUACHES E DESENHOS**

Entre as grandes obras expostas, destacam-se oito telas e diversos guaches e desenhos de Di Cavalcanti. Existe uma datada de 1940, com o qual o pintor brasileiro participou da segunda bienal do México, conhecida pelo nome de "Mulher junto ao balcão".

Candido Portinari estará representado pelo celebre quadro



De Vicente do Rego Monteiro a Collectio leiloará "Samba na Esquina"



"Fachada", outra tela de Volpi, é representativa da década de 50

"Jogo de Futebol em Brodosqui", a única peça do artista paulista que participou da exposição comemorativa da Semana de 22, no Museu de Arte de São Paulo.

"Cavalos em um pasto" é uma das mais belas telas do pintor Casu Segall, que você poderá

ver na Galeria Collectio em setembro, além de diversas obras do artista Volpi, com paisagens impressionantes, que lembram a nossa terra.

**DE GALERIA NOVA**

Na noite de ontem, a Collectio inaugurou sua nova galeria, a maior da América Latina, com área de mil metros quadrados, salas de exposição e salão para auditório com capacidade para 500 pessoas. A moderna galeria foi aberta com uma exposição do escultor Sergio Camargo, radicado há 11 anos em Paris e considerado pela crítica internacional como um dos maiores artistas da atualidade. A sede da Collectio foi projetada pelo arquiteto Eduardo Louço, que adaptou uma área industrial integrando-a a um prédio de três andares de estrutura metálica. Todas as vendas da nova galeria serão efetuadas pelo mesmo sistema de financiamento, com prazo de até 36 meses para pagar.

**QUEM É SERGIO CAMARGO**

O escultor Sergio Camargo é uma figura de grande destaque nas artes plásticas de nossos

dias. Já expôs nos mais importantes centros culturais e galerias do mundo, com Sigals, de Londres; L'Obelisco, de Roma; Gimpel e Hanover, de Zurique, e outras. Em 1963, participou da Bienal de Paris, tendo recebido o Premio Internacional de Escultura.

Três anos depois, Sergio Camargo teve uma sala especial no Biennial de Veneza. Várias de suas obras fazem parte de acervos de museus de diversos países: Centro Nacional de Arte Contemporânea de Paris, Contemporary Art Society, de Londres e outros na Holanda, Alemanha e Estados Unidos. Suas esculturas revelam certa influência de Brancusi, Alp e Van Dergruip.

**EXPONDO NO BRASIL**

Em 1954, Sergio Camargo expôs no Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Bienal de São Paulo. Em 1958 no Festival de Arte Contemporânea de Porto Alegre; em 1961 participou do Museu de Arte Moderna, no Rio, e agora está expondo na Collectio, em São Paulo.

Jean Clay, um dos maiores críticos de arte internacional fala sobre Sergio Camargo: "Em sua ordem e a desordem, a construção e a destruição, o orgânico e o sistemático, a obra de Camargo nasce destas tensões e encontra-se a escolher entre elas, todo dia a dia o seu caminho, há dez anos".

"Destilado de toda figuração — tirada de Jean Clay — reduziu volpi a um caminho de água para fertilizar-se a uma investida essencial, obtendo neste caminho delimitadamente limitado resultados surpreendentes".



"Menina e passaros", da fase impressionista de Volpi, é uma das obras leiloadas